

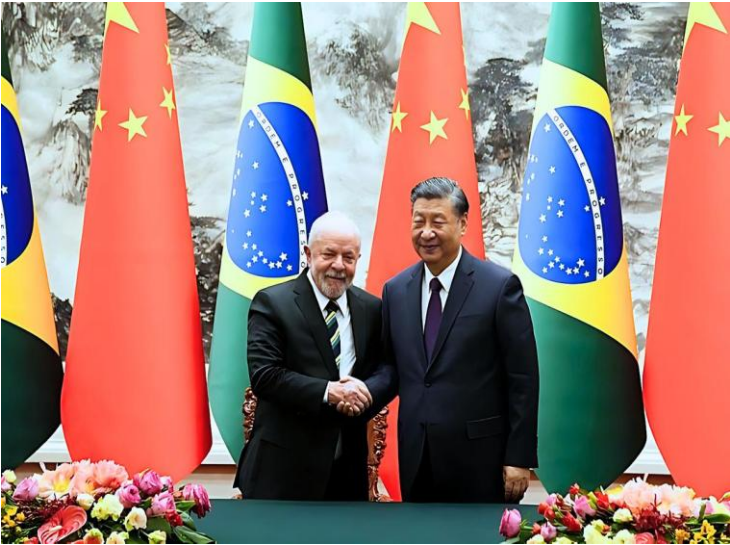
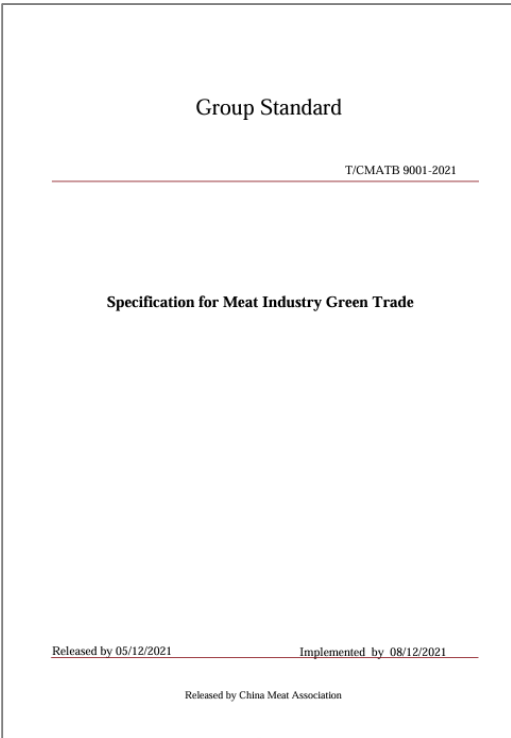
Beef on Track
Sistema de Certificação

*Transparência e Confiança na
Cadeia da Carne*

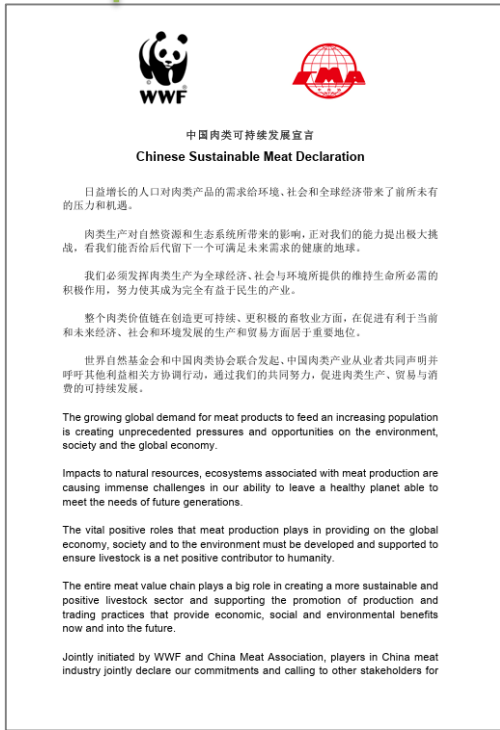


Beef on Track - Histórico

Um caminho para a produção de carne bovina responsável e transparente



Solicitação por uma certificação ao invés de uma versão chinesa do EUDR



Sistema de Certificação BoT

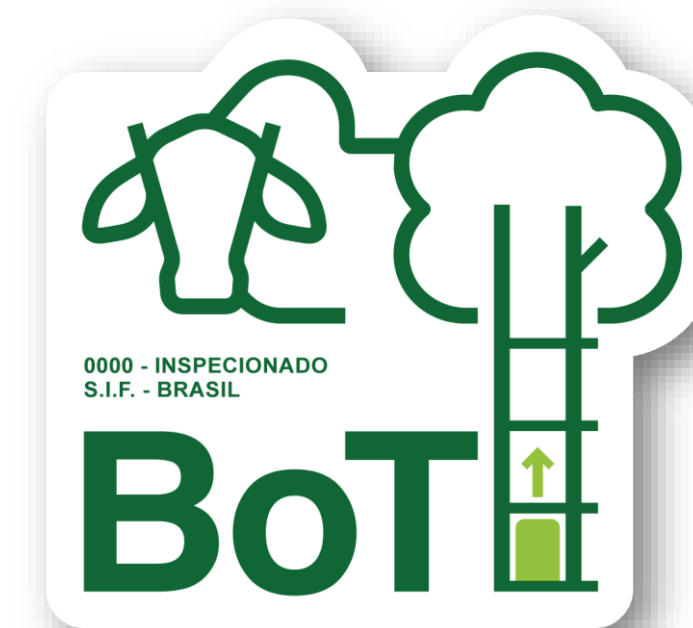
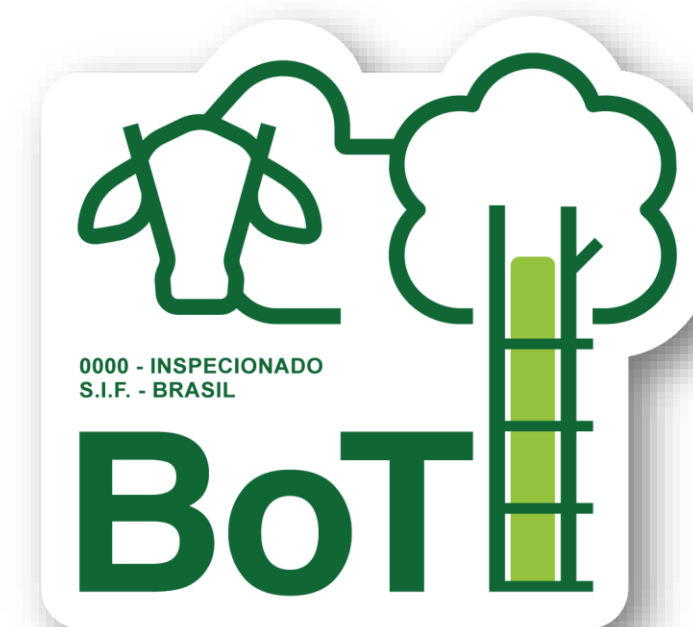
Carne Bovina certificada livre de violações socioambientais

O **Sistema de Certificação BoT** assegura que a carne bovina atenda aos padrões legais socioambientais e aos compromissos de Livre de Desmatamento e Conversão (DCF).

Ele funciona como **um guarda-chuva** que reconhece e dá visibilidade aos protocolos **já desenvolvidos** pelo setor industrial, pela sociedade civil, por organizações de TI e também endossados pelo Ministério Público*.

Ao longo de 2026, projetos-piloto irão contribuir para a construção das **definições fundamentais restantes, como a governança**, em um processo multissetorial.

* No caso do Boi na Linha aplicado ao Bioma Amazônico



BoT

Beef on Track Sistema de Certificação - Níveis

			CRITÉRIO	
SELO	NÍVEIS DE CERTIFICAÇÃO	ESCOPO	Legalidade em: - Conversão ilegal de habitat naturais - Sobreposição com unidades de conservação - Condições análogas à escravidão	Livre de desmatamento e conversão
	PLATINUM	Toda a cadeia de suprimentos		
	OURO	(Fornecedores diretos e indiretos)		
	PRATA	Fornecedores Diretos		
	BRONZE			

Interesses Chineses e Oportunidades para o Brasil

The Tianjin Meat Association

O porto de Tianjin é um dos maiores do mundo e um importante centro de transporte marítimo do norte da China.



Memorandum of Understanding on the "Beef on Track" Protocol Demonstration Project

As the world's largest beef exporter, Brazil supplies nearly half of China's beef imports, with volumes steadily increasing each year. From 2022 to 2024, China's imports of Brazilian beef grew from 1.1 million tons to 1.34 million tons, accounting for more than 45% of total imports. This partnership reflects the strength and importance of the trade relationship between our two countries.

To further enhance transparency, compliance, and sustainability in this trade, the Brazilian Institute for Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) have developed the "Beef on Track" Protocol, grounded on the Brazilian Federal Prosecutor's Office (MPF) meatpacking plants agreement. This set of standards ensures that Brazilian beef meets strict social and environmental requirements, supports a reliable B2B supply chain, and promotes the expansion of green trade between China and Brazil. As an authorized partner for the project in China, BellaTerra Consulting is supporting Imaflora in the country.

Therefore, Tianjin Meat Association hereby agrees to:

- (i) enter into a commercial agreement to trade *Beef on Track*-labeled beef with a Brazilian slaughterhouse, with terms to be discussed subsequently;
- (ii) enter into an agreement with Imaflora to formalize the partnership; and
- (iii) announce the adherence to Beef on Track certification at the event *Perspectives for a Sustainable Beef Trade Between China and Brazil*, to be held on October 21 in Brasília.
- (iv) expresses its intention to purchase at least 50000 of *Beef on Track*-labeled beef from the Brazilian slaughterhouse until June 2026.

The event will feature the participation of the Brazilian and Chinese governments, as well as key stakeholders from the beef sector and media representatives from both countries. Thus, it will be a unique opportunity to launch and announce the pilot as the world's first certification scheme for forest-friendly beef.

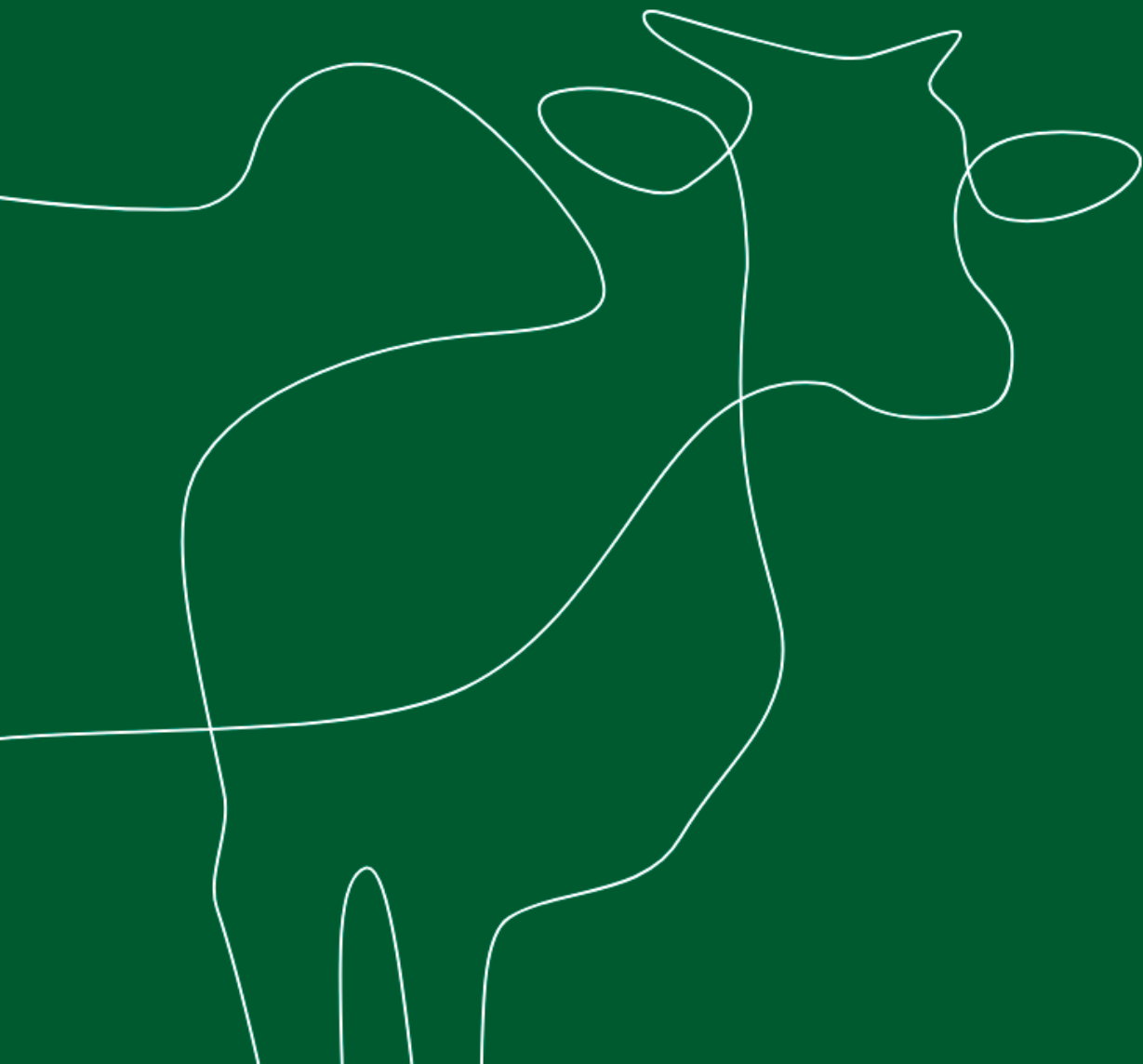
Therefore, I hereby subscribe.

Tianjin, 2025.10.10



Tianjin Meat Association

Protocolos para
Empresas Upstream
Frigoríficos



Critérios de Conformidade Socioambiental

O Sistema de Certificação tem como ponto de partida os critérios estabelecidos nos Protocolos de Monitoramento para Fornecedores de Gado na Amazônia 2.0 e no Cerrado:

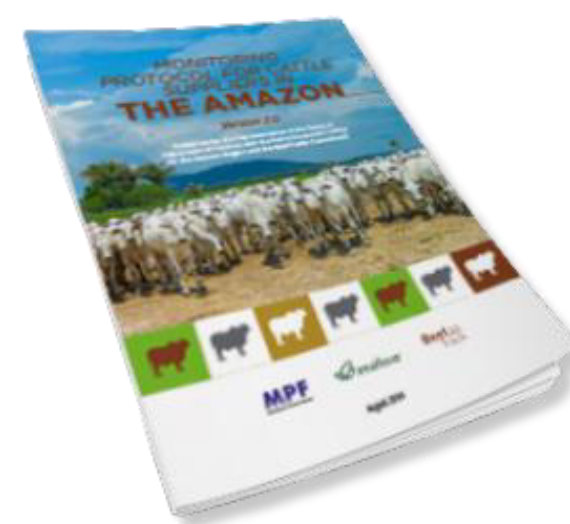
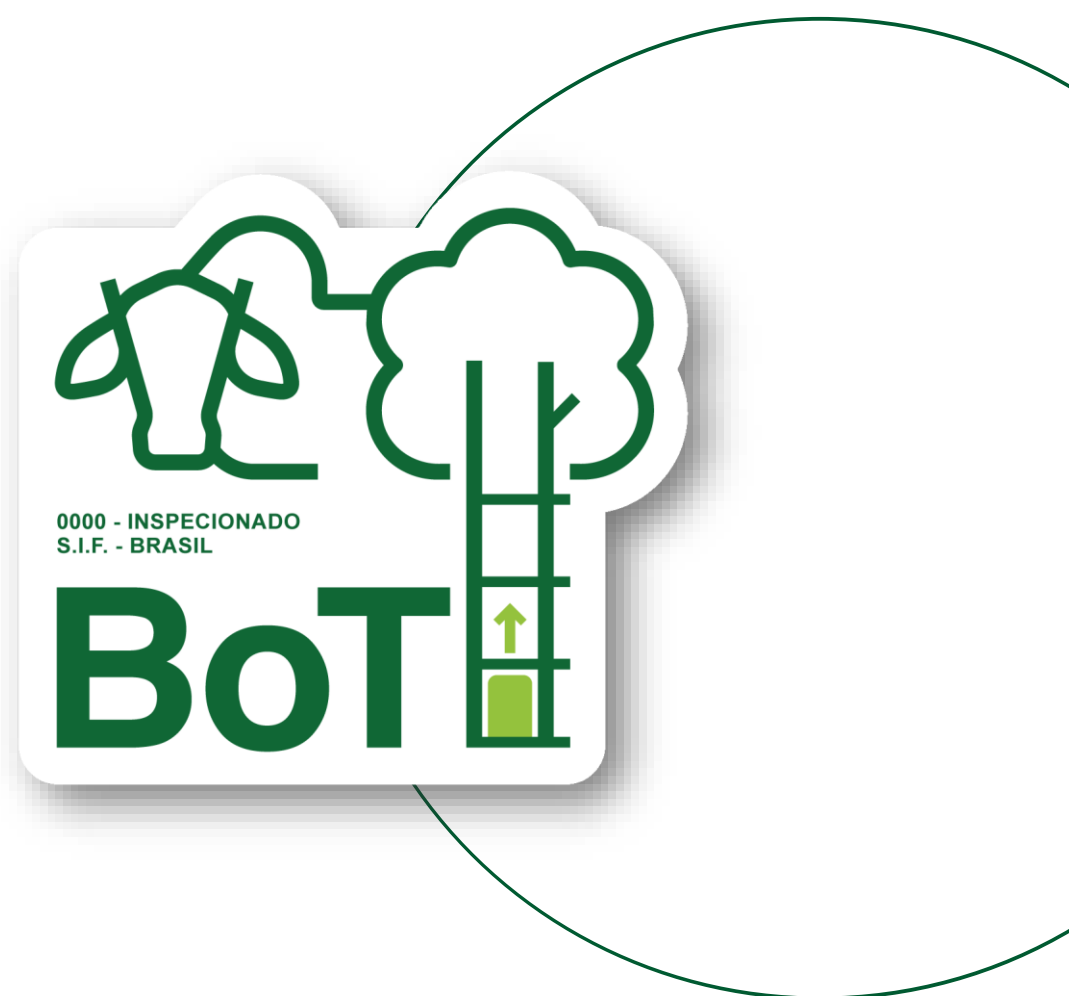


* Critérios aplicados apenas para Amazônia

BRONZE – Legalidade dos fornecedores diretos

Protocolo de Monitoramento para Fornecedores de Gado na Amazônia 2.0 ou o Protocolo de Monitoramento para Fornecedores de Gado no Cerrado – critérios legais

**Este nível pode incluir protocolos de outras regiões que forem desenvolvidos*



Saiba sobre o Protocolo de Monitoramento

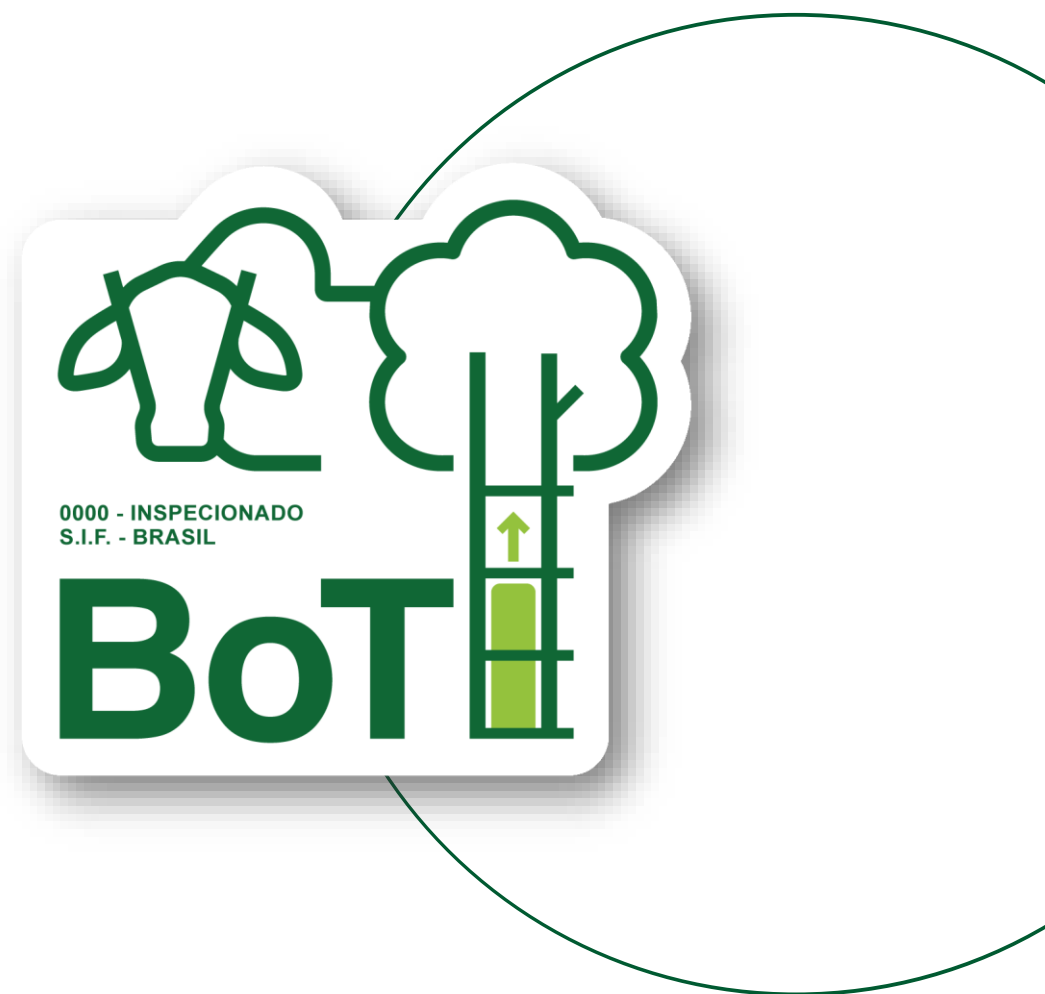


Saiba sobre o Protocolo do Cerrado



PRATA – Legalidade + DCF dos fornecedores Diretos

*Protocolo de Monitoramento para Fornecedores de Gado na Amazônia 2.0
ou o Procolo de Monitoramento para Fornecedores de Gado no Cerrado –
critérios legais + Critério DCF*



Saiba sobre o
Protocolo de
Monitoramento



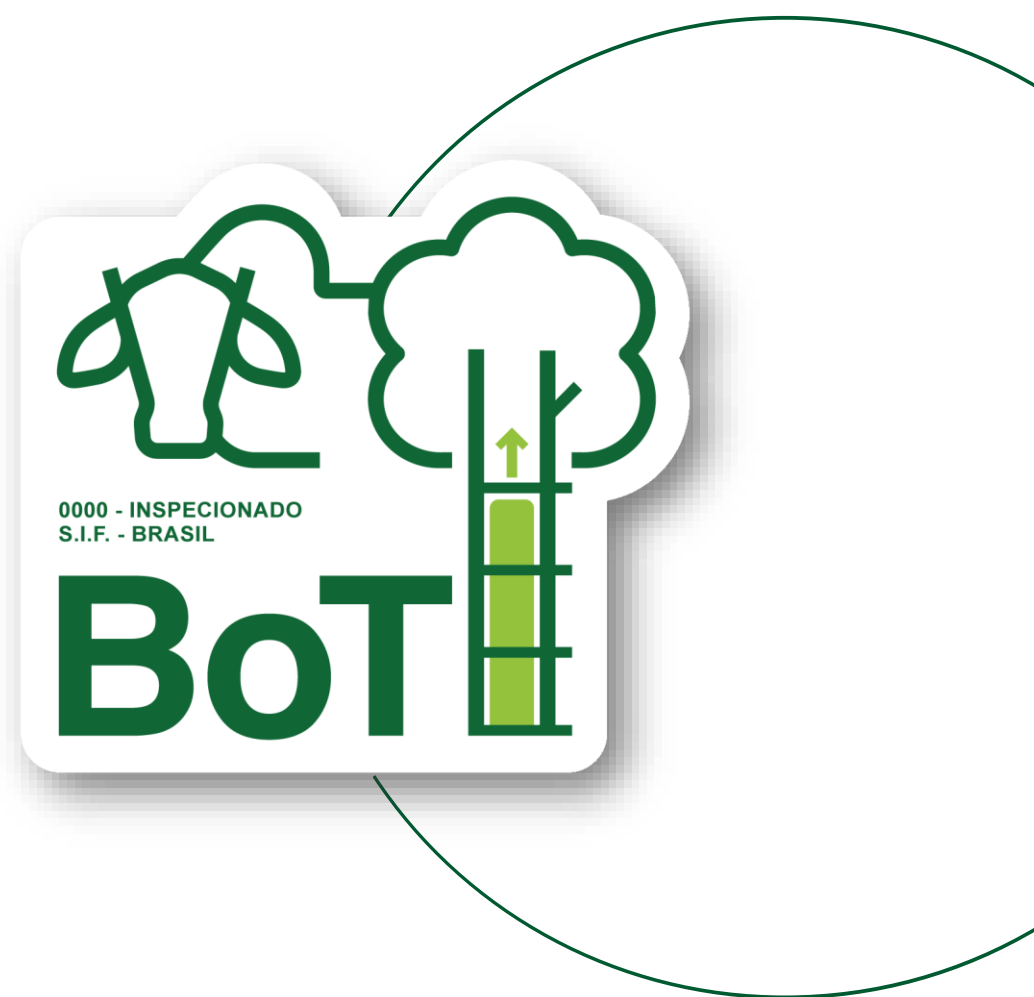
Saiba sobre
o Protocolo
do Cerrado



**Legalidade
& Critério
DCF**

OURO – Legalidade da Cadeia complete

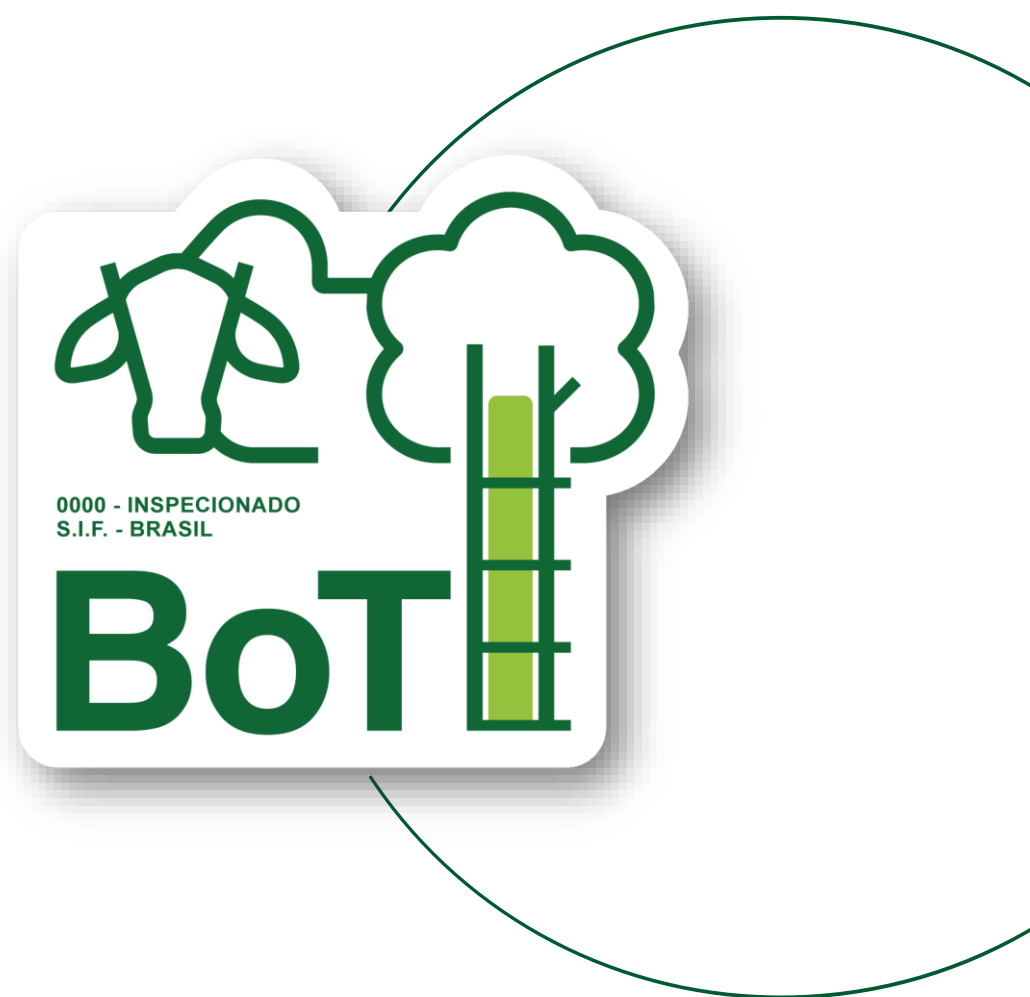
Protocolo de Monitoramento para Fornecedores de Gado na Amazônia 2.0 ou o Protocolo de Monitoramento para Fornecedores de Gado no Cerrado – Critérios legais + Protocolo GTFI



Requisitos Técnicos na
Gestão da Cadeia de
Suprimentos de Gado
Indireto

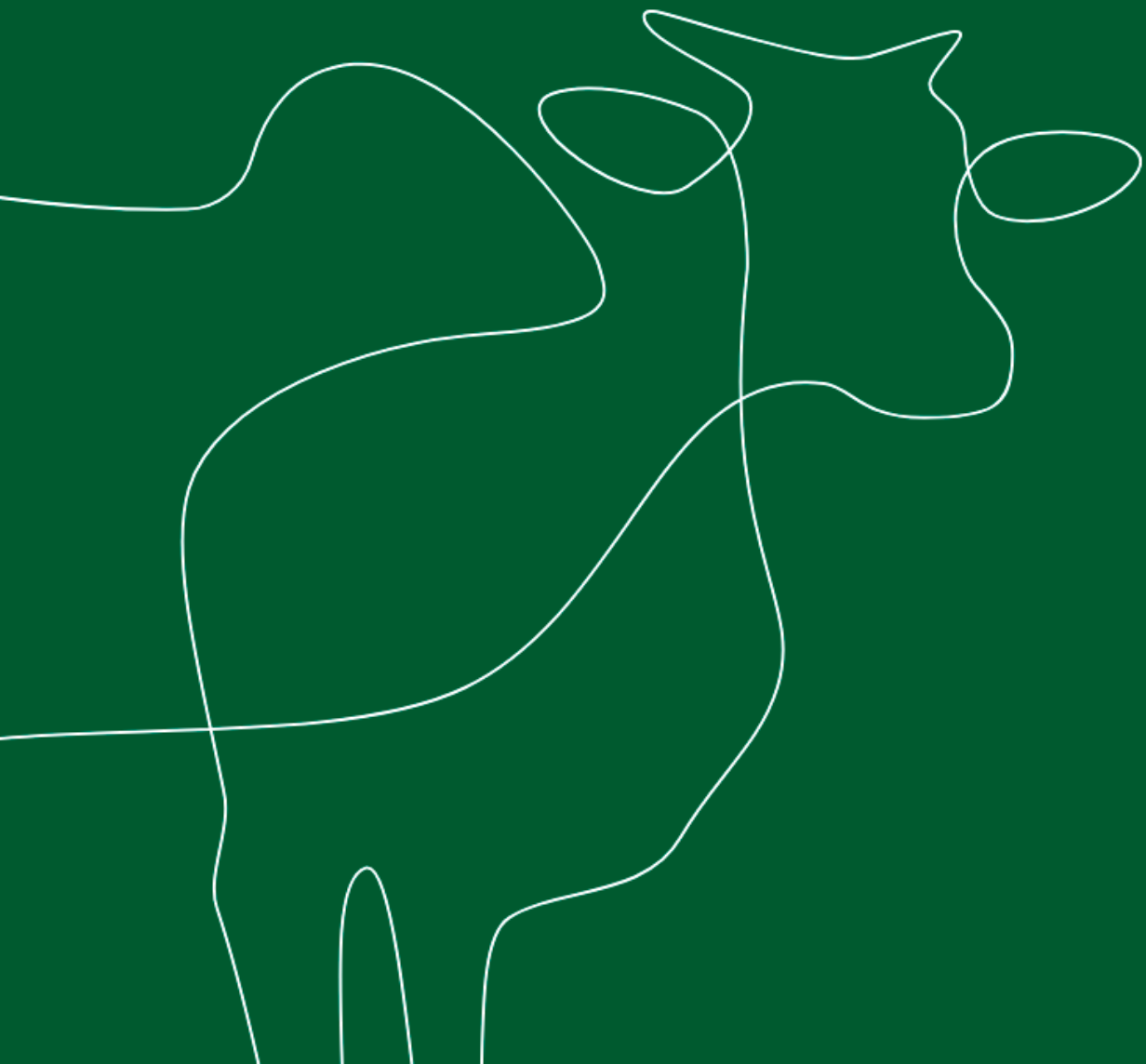
PLATINUM – DCF na cadeia completa

Protocolo de Critérios Mínimos para Produtos DCF– critérios legais + Critérios DCF

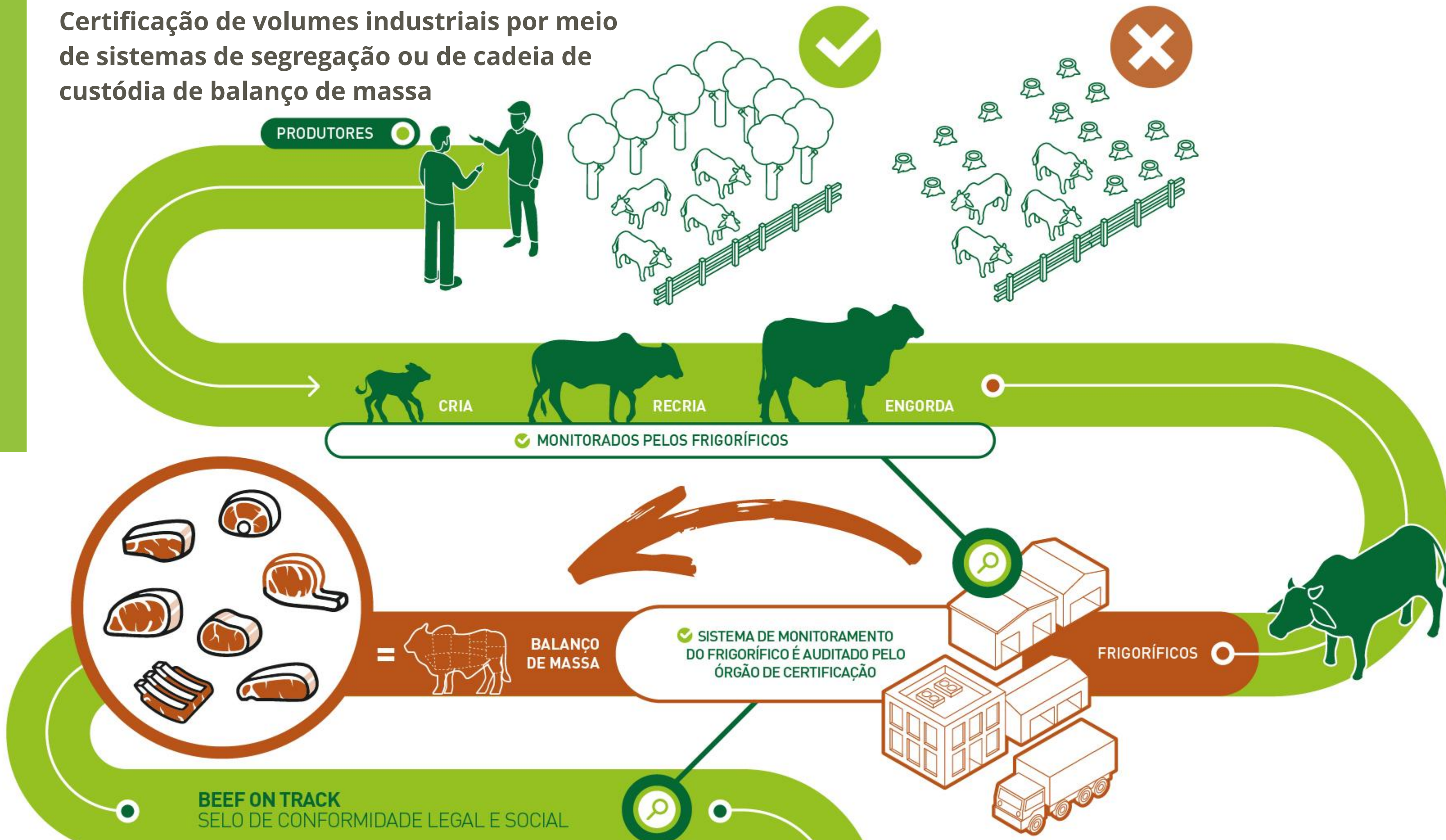


Guia de Critérios
Mínimos de
Monitoramento
para Produtos
DCF

Cadeia de Custódia



Certificação de volumes industriais por meio de sistemas de segregação ou de cadeia de custódia de balanço de massa



BEEF ON TRACK
SELO DE CONFORMIDADE LEGAL E SOCIAL



BRONZE

- Legalidade dos fornecedores diretos
- Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia - versão 2.0 ou Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado do Cerrado - critérios legais



PRATA

- Livre de desmatamento e conversão (DCF) dos fornecedores diretos
- Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia - versão 2.0 ou Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado do Cerrado - critérios legais + critérios DCF



OURO

- Legalidade da cadeia completa de fornecimento
- Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia - versão 2.0 ou Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado do Cerrado - critérios legais + Protocolo GTFI



PLATINUM

- Livre de desmatamento e conversão (DCF) da cadeia completa de fornecimento
- Critérios mínimos de monitoramento para produtos livres de desmatamento e conversão (DCF)

✓ ATORES QUE NEGOCIAM COM FRIGORÍFICOS SÃO AUDITADOS POR ÓRGÃOS DE CERTIFICAÇÃO COM BASE NO PROTOCOLO DE CADEIA DE CUSTÓDIA

EXPORTAÇÃO

CONSUMO DOMÉSTICO

VAREJO

COMPANHIAS DOWNSTREAM

OUTROS CLIENTES



CONSUMIDORES



Opções de cadeia de custódia

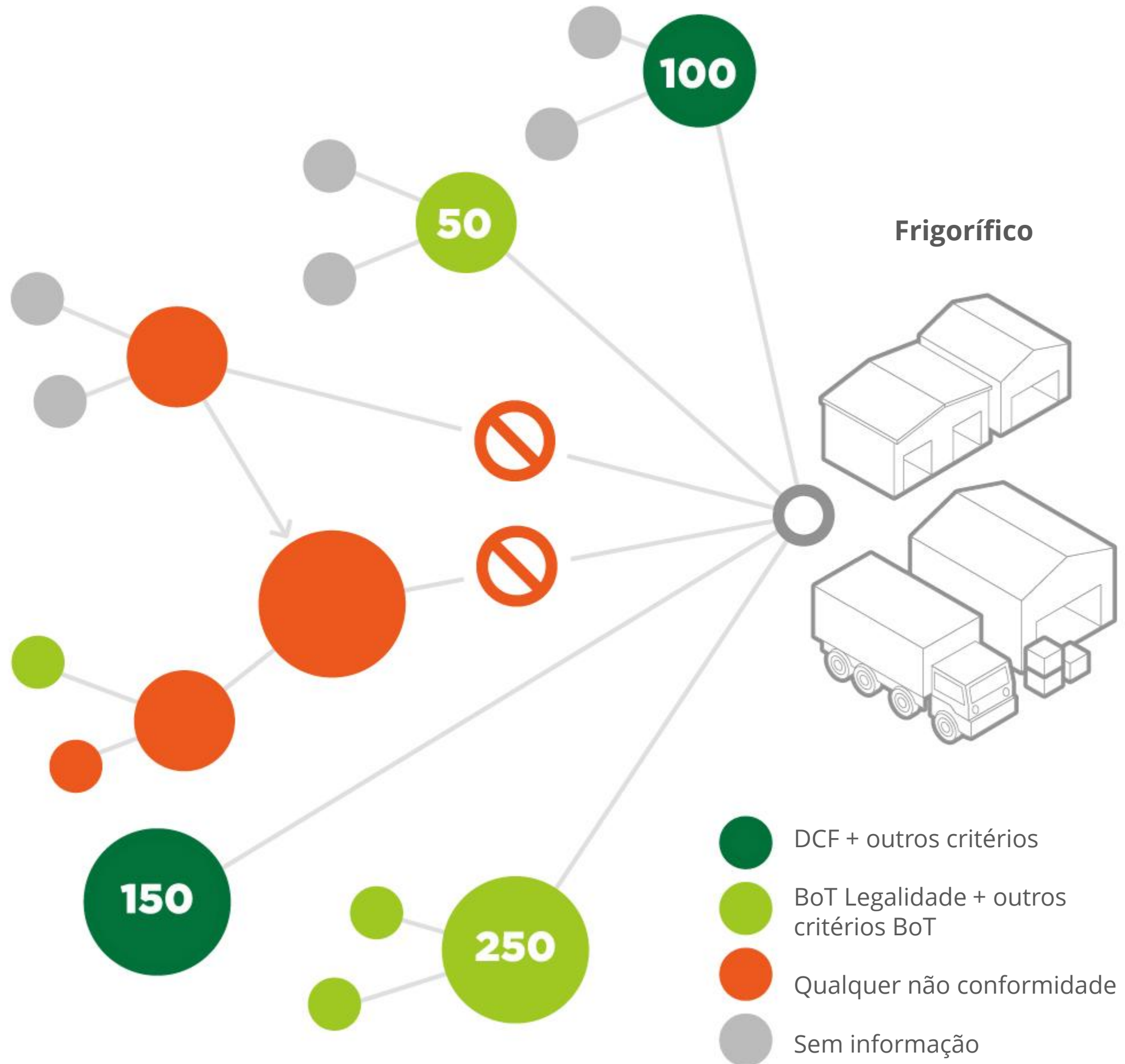
- Segregação ou Balanço de Massa por corte de carne/animal



Source: ISCC

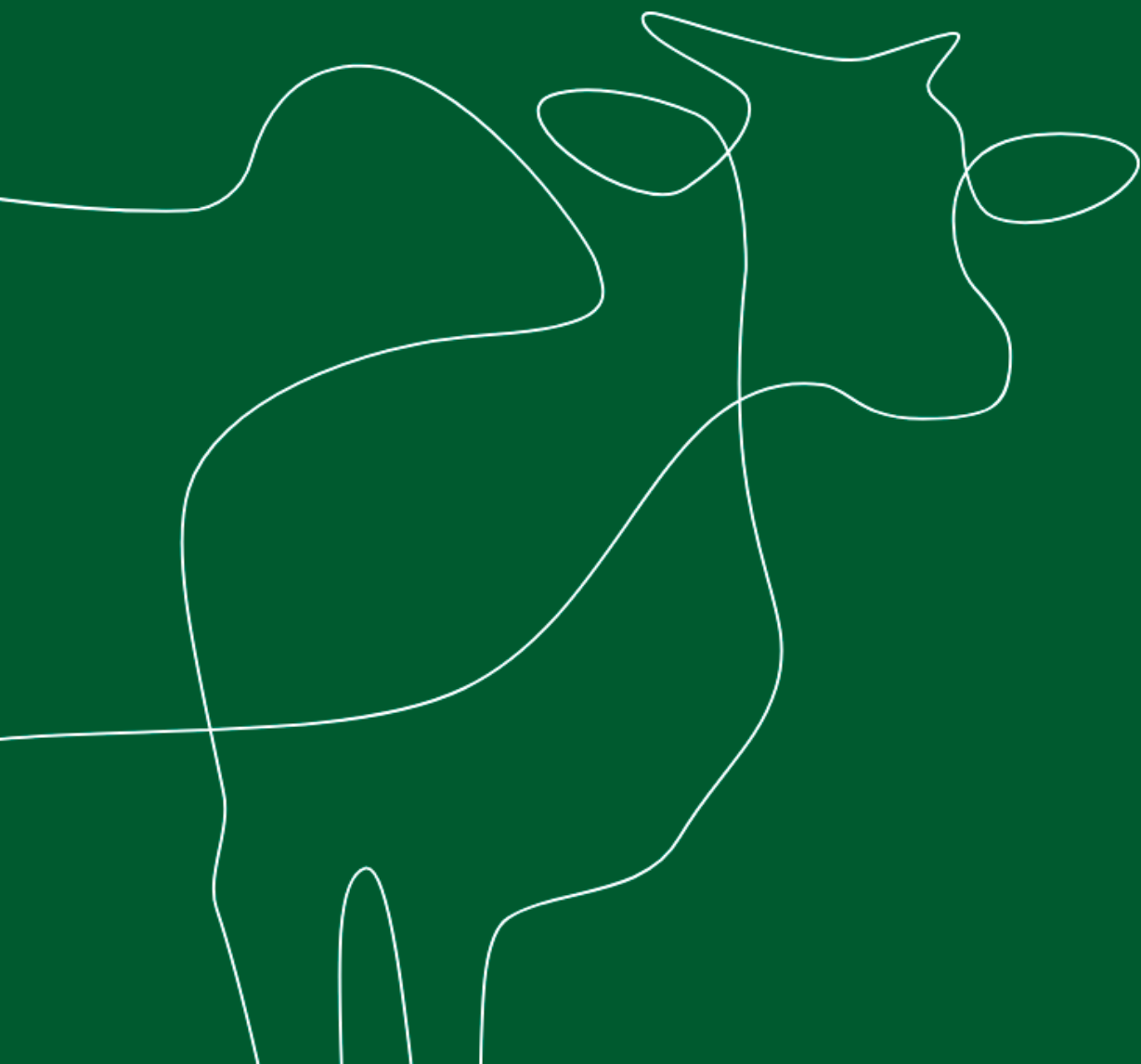
- Com base nas informações disponíveis, o matadouro classificará os volumes fornecidos por seus fornecedores de acordo com o nível BoT.
- O volume total fornecido por um matadouro deve ser, no mínimo, nível Bronze.
- A partir deste volume, os demais níveis podem ser atribuídos ao volume total, de acordo com as informações disponíveis.
- Os níveis não são cumulativos. Em outras palavras, para que um determinado volume seja classificado como Ouro, ele não precisa atender ao critério Prata, apenas ao critério Bronze mais o critério Ouro.
- Portanto, um determinado matadouro pode ter volumes em todos os 4 níveis BoT, de acordo com as informações disponíveis e o desempenho de seus fornecedores.
- Para manter a certificação BoT, ele deve demonstrar aumento nos volumes BoT ao longo do tempo.

Cadeia de suprimentos dos produtores



SELO	NÍVEIS DE CERTIFICAÇÃO	VOLUMES
	PLATINUM	150
	OURO	250
	PRATA	100
	BRONZE	50+100+250+150 = 550

Protocolo para Atores Downstream

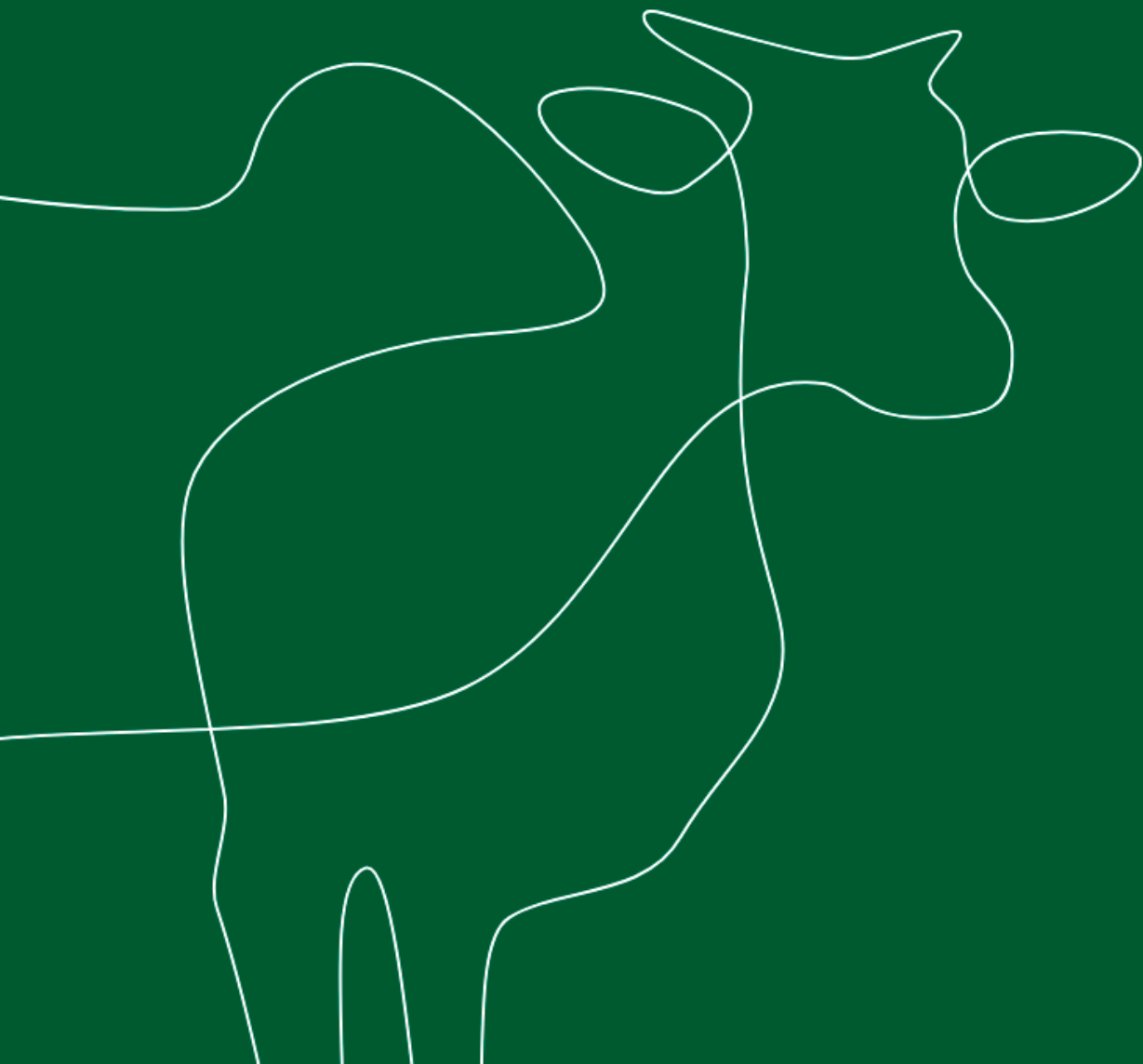


Protocolos

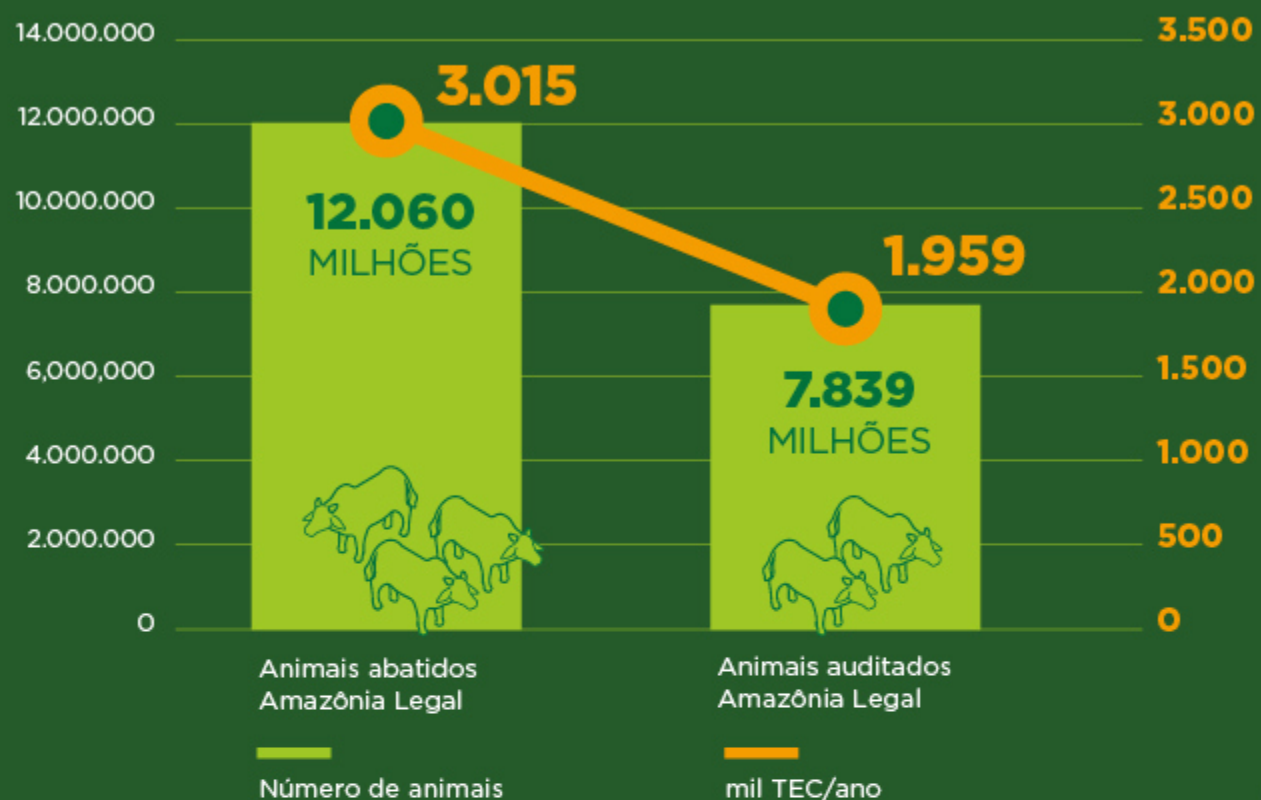
- **Protocolo de Monitoramento para a Cadeia de Custódia** – define os requisitos para que o ator solicite relatórios de terceiros aos frigoríficos sobre o nível que afirmam ter alcançado.
- **Protocolo de Auditoria da Cadeia de Custódia para Atores que Lidam com Frigoríficos** – estabelece como o organismo de Certificação verifica se os atores que lidam com os frigoríficos conferem as informações necessárias e controlam os volumes.
- **Protocolo de uso do Selo** – estabelece como cada ator pode utilizar o selo em cada um dos níveis



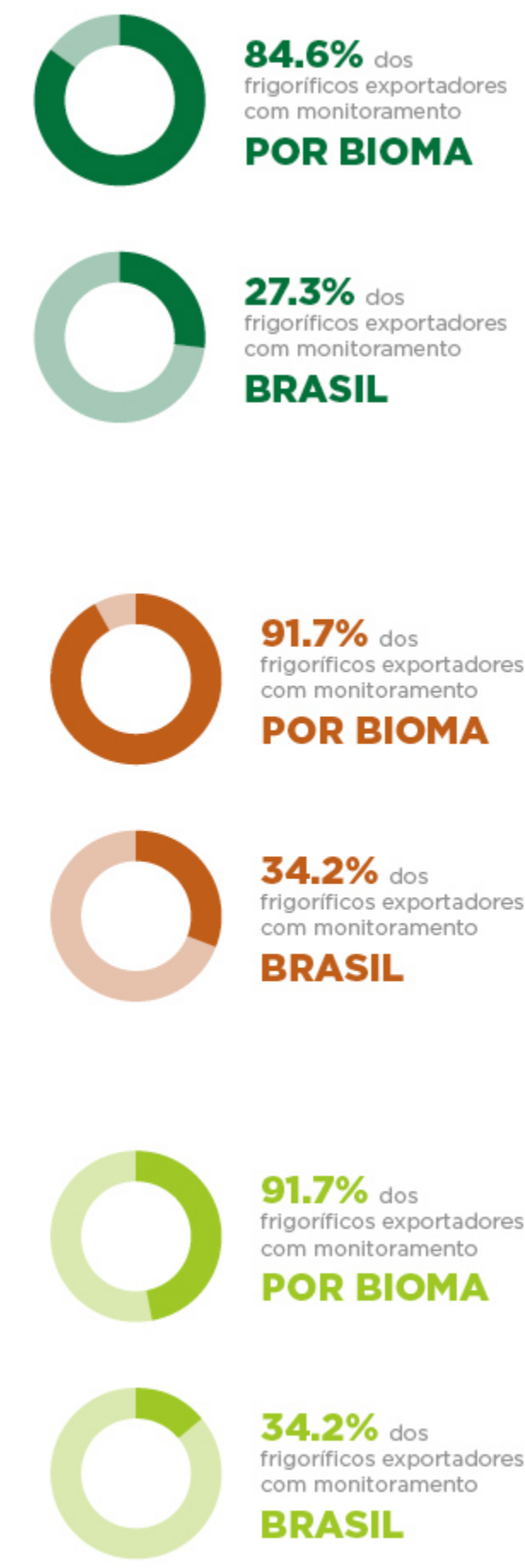
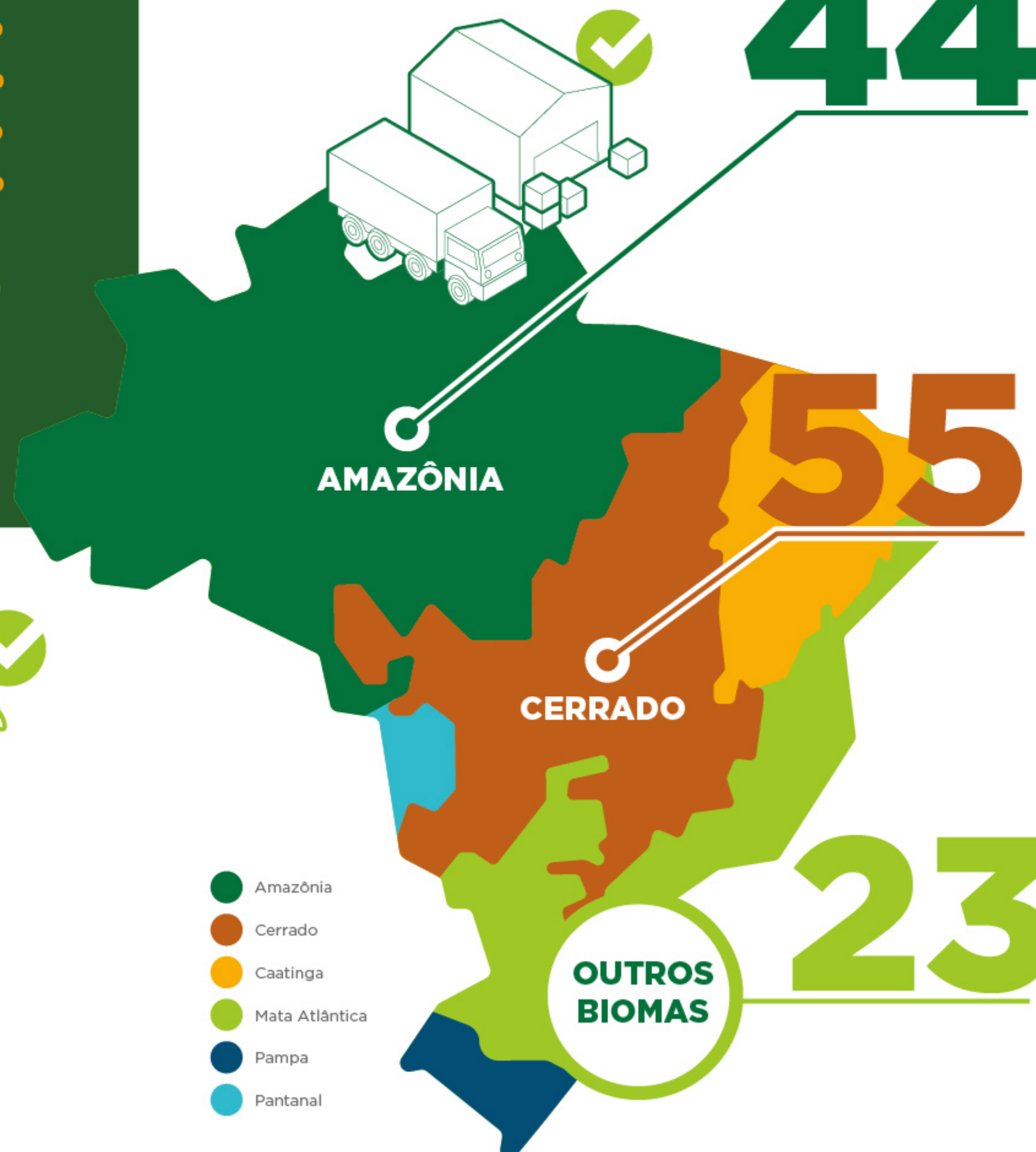
Capacidade de Fornecimento do Brasil



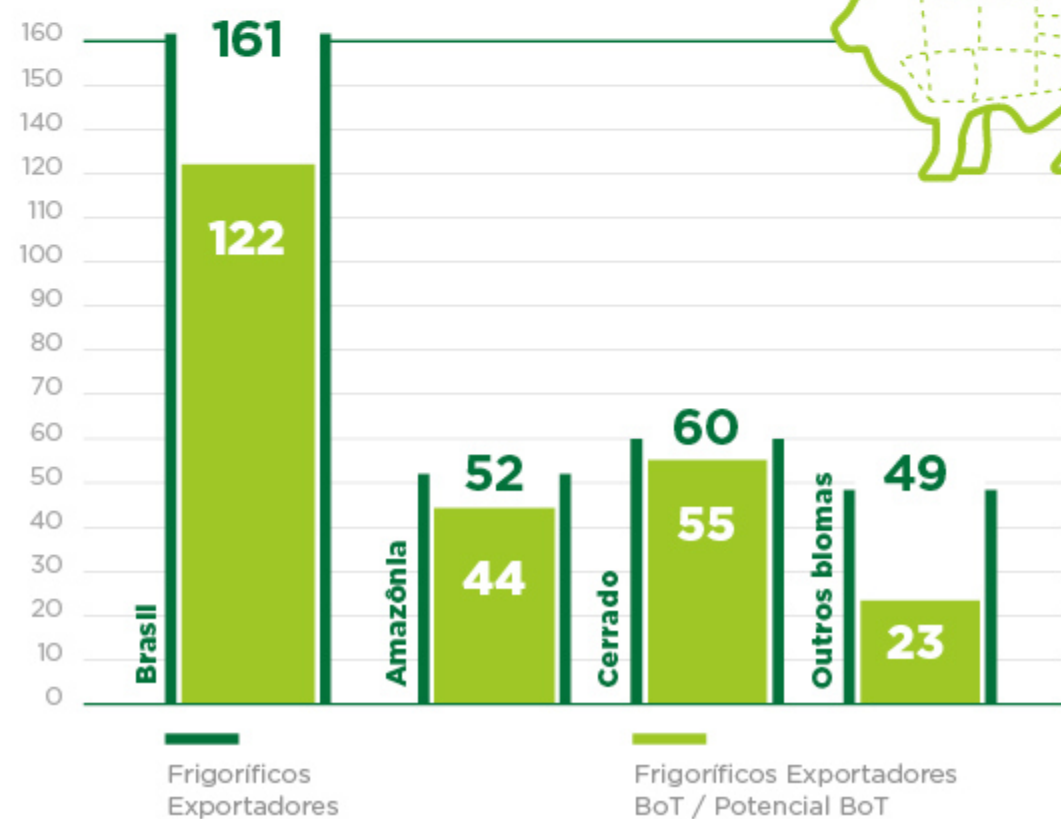
REPRESENTATIVIDADE DE AUDITORIA ABATES AMAZÔNIA LEGAL



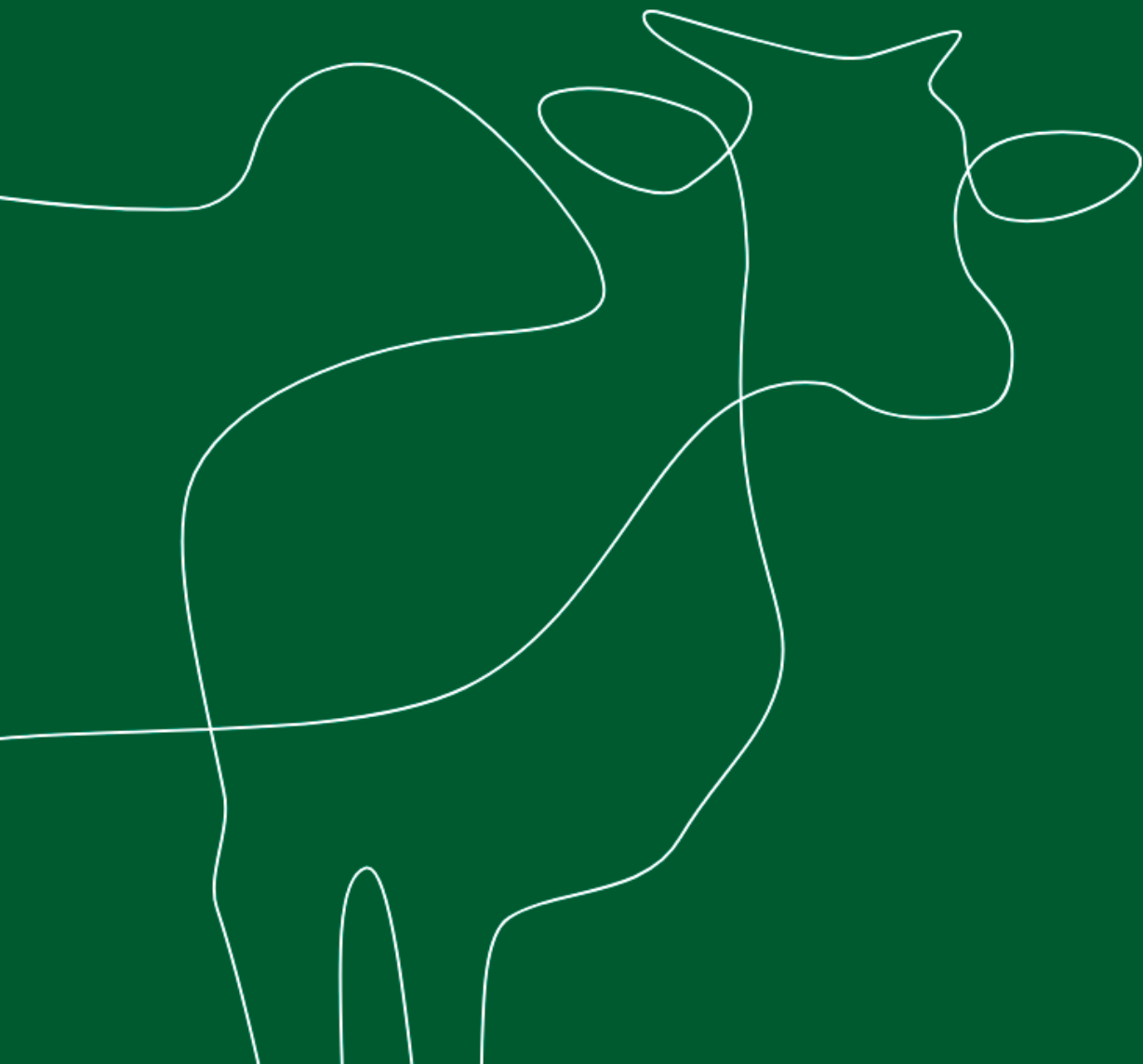
FRIGORÍFICOS EXPORTADORES COM POTENCIAL BoT



FRIGORÍFICOS COM POTENCIAL BoT



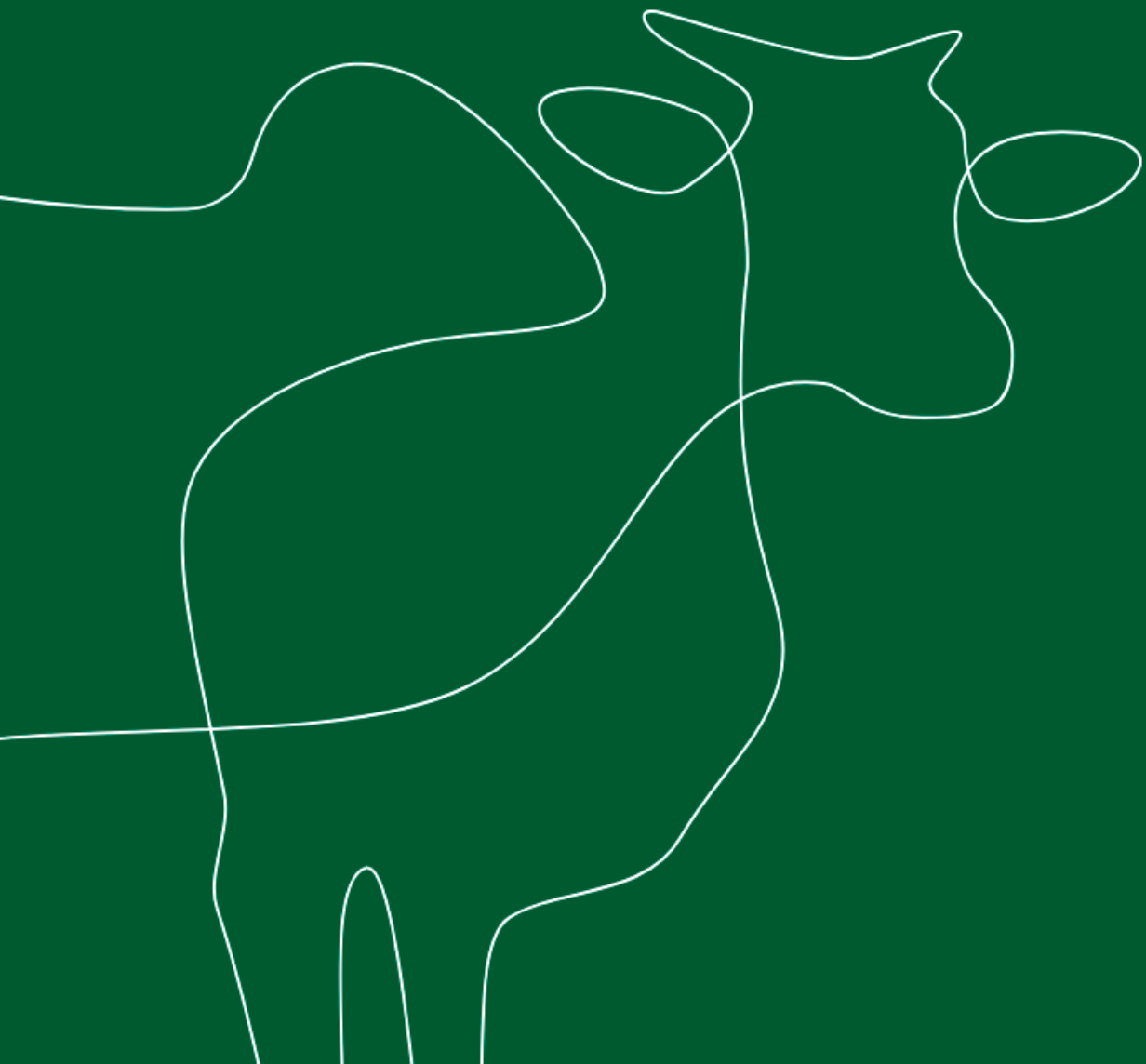
Desenvolvimento e Pilotos 2026



PRÓXIMOS PASSOS: PARCERIA, DESENVOLVIMENTO E PILOTOS 2026

- **Parceria**
 - Missão chinesa no Brasil em Dezembro de 2025 a fim de discutir parcerias
- **Desenvolvimento do Sistema de Certificação**
 - Estrutura de Governança
 - Políticas de Associação
 - Procedimentos de MRV para todos os níveis
 - Guia de Auditoria
 - Requisitos para Órgãos de Certificação (OC)
 - Acreditação
- **Piloto 2026**
 - Acordos de Aquisição e Fornecimento
 - Treinamento do OC
 - Classificação de Volumes
 - Auditoria

Q & A



Qual será o papel do Imaflora?

- Detentor do sistema de certificação e de sua governança
- Acreditação das empresas de auditoria.
- Não realizará as auditorias para avaliar o cumprimento dos requisitos da certificação.

O que falta desenvolver para consolidar o BoT?

- A governança do sistema BoT e demais documentos que compõe o sistema
- Os protocolos de verificação para outros biomas, que não Amazônia e Cerrado, como Mata Atlântica, Pantanal e Pampas
- Treinamento de órgãos de auditoria no Brasil e China

Como estes itens serão desenvolvidos?

- Através de consultas multistakeholders

Certificações geralmente implicam processos custosos. A quem caberá a conta do BoT?

Para frigoríficos

- Sistema de monitoramento de compras e custos de auditoria
 - ✓ Sistema de monitoramento da cadeia de fornecimento, que a maior parte das empresas já tem.
 - ✓ O BoT reconhece as auditorias que já ocorrem no âmbito do TAC da Carne e do Protocolo do Cerrado
 - ✓ Esses custos incidirão somente para os frigoríficos que não aderiram ainda a esses processos e precisarão se engajar na jornada de MRV para provar que estão livres de desmatamento.

Para as empresas de varejo, importadores, curtumes e instituições financeiras

- Precisarão realizar auditoria na cadeia de custódia – trata-se de um processo simples, de verificação documental e de baixo custo.

Para todos

- Uma taxa para manutenção da governança do sistema de certificação. Este fluxo financeiro, porém, será definido no próximo ano, incluindo consultas multistakeholders.

Como serão selecionadas as empresas que farão as auditorias?

- Caberá ao Imaflora capacitar e acreditar as empresas de auditoria, seguindo os termos de referência estabelecidos aos moldes do TDR das auditorias do TAC da Carne.
- Empresas já reconhecidas no âmbito do TAC da Carne serão acreditadas.

Frigoríficos com alta conformidade legal no âmbito do TAC Carne Legal serão automaticamente elegíveis ao BoT?

- Sim, desde que, na auditoria, tenham alcançado índice de 95% de conformidade com o protocolo Boi na Linha ou do Cerrado.
- Frigoríficos com essa performance precisarão apenas solicitar ao Imaflora aprovação para uso do selo.

O BoT estará visível para o consumidor final na prateleira ou apenas nos grandes lotes destinados aos distribuidores?

- O BoT estará nos cortes de carne que chegam ao consumidor final.
- Há previsão de campanhas para ajudar o consumidor final a entender o selo e seu impacto positivo na conservação de florestas e no respeito aos direitos humanos.

O sistema de certificação vai criar um mercado de nicho para níveis de conformidade mais ambiciosos? A carne BoT terá um prêmio? Custará mais caro ao consumidor?

- A ideia é que toda carne brasileira seja, no mínimo, BoT Bronze, sem que isso represente um diferencial em preço entre atores da cadeia e para o consumidor final.
- O estabelecimento de prêmios ou ágios para os níveis mais elevados do BoT é uma questão de livre mercado.

OBRIGADA

marina.guyot@imaflora.org

